

## Declaração de Hiroshima: jovens religiosos optando pela esperança e agindo



Nós optamos pela esperança porque este é o único caminho adiante.

Um *hibakusha* \* em Hiroshima, que um dia sentiu uma raiva muito grande pela dor que sofreu, agora reconhece que o ódio nunca destrói o ódio. Em vez disso, ele espalha a mensagem que mesmo sob as mais difíceis circunstâncias nós nunca devemos esquecer de abriremos nossos corações para as outras pessoas.

Esta é uma das mensagens que nós escutamos enquanto estávamos reunidos na Assembléia Mundial de Jovens da *Religiões pela Paz*, em Hiroshima, Japão, de 21 a 24 de agosto de 2006. Nós ouvimos também dos nossos pares - histórias individuais e pessoais chamando-nos para a esperança e para ação.

Nós escutamos daqueles que construíram pontes entre religiões onde antes se pensava que a divisão era grande demais, jovens líderes que usam comunidades e o espaço religioso para construir a paz. Nós escutamos histórias daqueles que obtiveram sucesso em superar seu ódio e sua sede de vingança, mesmo após perderem sua família e seus entes queridos por violência. Nós fomos inspirados por nossos pares que permanecem dedicados a promoção do diálogo e ação comuns, baseados no respeito, compreensão e igualdade, mesmo após enfrentarem incontáveis obstáculos.

Nós partilhamos histórias de ações: de desafiar representantes locais e nacionais da mídia de comunidades religiosas, de agir em cooperação multi-religiosa em tempos de desastres naturais, de fazer declarações visíveis pela paz em comunidades na eminência de conflito, e muito mais.

Nós, os delegados da Assembléia de jovens da *Religiões pela Paz*, representando comunidades Budistas, Cristãs, Hindus, Indígenas, Jainistas, Judias, Muçulmanas, Xintoístas, Siks, e Zoroastras, e outros participantes em ações inter-religiosas registraram essas histórias de esperança enquanto nos reuníamos. Nós viemos ao Japão para desenvolver estratégias locais e globais para mobilizar jovens religiosos para confrontar a violência e avançar na segurança compartilhada, para conectar com nossos pares, de diferentes regiões e comunidades religiosas, e para nos juntarmos ao movimento da *Religiões pela Paz*. Nós reconhecemos que como jovens religiosos nós temos a capacidade de superar os desafios que enfrentamos por optarmos pela esperança. Inspirados pelo espírito indomável que nós vimos em Hiroshima e pelas experiências de nossos pares, nós nos dedicamos a construir uma rede global de jovens religiosos.

### **Preocupações e Desafios**

Como jovens religiosos, nós nos preocupamos que essas mensagens de esperança e superação dos desafios não se espalharam por todo o mundo. Conflito e violência continuam a se espalhar, como guerras, pobreza, injustiça social, a proliferação de doenças, e degradação do meio-ambiente. Nas áreas de crise ao redor do mundo nós temos muito trabalho a fazer.

Nós atribuímos esses desafios ao conhecimento e consciência inadequados, a falta de respeito mútuo com respeito a diversidade, e a incapacidade de tratar cada pessoa com dignidade. O resultado é tensão, violência e destruição.

Nossa preocupação se estende a todas as formas de violência, envolvendo ataques verbais e práticas discriminatórias, violação dos direitos humanos por indivíduos ou instituições, e todas as formas de conflitos urbanos e territoriais.

Nós deploramos que a religião seja usada para legitimar atos de violência. Como também de que a mídia sensacionalista sirva para perpetuar imagens negativas da religião.

Nosso trabalho não pode ser feito sozinho. Nós precisamos trabalhar dentro das estruturas existentes, e lado a lado com instituições estabelecidas para causar um impacto duradouro. Nossa perspectiva única e recursos enquanto jovens podem também fortalecer essas instituições.

### **Em Ação**

A Assembléia Mundial de Jovens é um fórum para além do falar e escutar. Nós estamos comprometidos com o desenvolvimento de um plano de ação sustentável em cada uma das nossas redes regionais e no nível global. Nosso sucesso inicial mostra que esse processo funciona e pode se tornar sustentável.

Após as conferências regionais de jovens em preparação para a Assembléia Mundial de Jovens, os delegados continuaram interagindo para construir relacionamentos, utilizando a internet como ferramenta de comunicação. Esse nível de interação provou ser valioso quando o Comitê Internacional de Jovens da

*Religiões pela Paz* lançou "Um Apelo Urgente para parar a crescente violência no Líbano e através do Oriente Médio." Dez mil mensagens de paz foram coletadas através de nossas redes na internet em um período curto de tempo.

## **Metas**

Nós buscamos nos recursos espirituais de nossas tradições religiosas e uns nos outros o fortalecimento para continuidade de nosso trabalho. Baseados nas discussões ocorridas durante esta Assembléia, nós procuramos realizar as seguintes metas gerais e ações específicas:

1. Construir e fortalecer redes regionais inter-religiosas que sejam representativas e ações orientadas, na África, Ásia e Oceania, Europa, América Latina e Caribe, Oriente Médio, e América do Norte.
  - \* Criar alianças entre comunidades religiosas nessas regiões;
  - \* Associar-nos a iniciativas existentes para encorajar cooperação multi-religiosa.
2. Tomar ações concretas para transformar conflitos, construir paz, e investir no desenvolvimento sustentável em nossas regiões e globalmente.
  - \* Criar espaços de partilha em nossas comunidades, como, por exemplo, jardins da paz;
  - \* Desafiar a mídia quando ela promover estereótipos religiosos e preconceitos e exigir um relato mais balanceado.
3. Aumentar a comunicação através da nossa rede global de jovens;
  - \* Criar mecanismos para reportar, como um website internacional ou um grupo de e-mail. Desenvolver fóruns para jovens religiosos se encontrarem em nível local, regional, e internacional.
4. Incluir jovens na programação das *Religiões pela Paz*.
  - \* Organizar reuniões entre a liderança das redes de jovens e os conselhos inter-religiosos e os grupos de cada região para desenvolver planos de cooperação.
  - \* Chamar a atenção para a importância da perspectiva jovem nos trabalhos em andamento da *Religiões pela Paz*.
5. Empoderar o Comitê Internacional de Jovens (IYC).
  - \* Chamar o IYC para trabalhar com as redes regionais para facilitar a participação em um dia internacional pela paz que una os jovens religiosos;
  - \* Desenvolver um mecanismo para o IYC para apoiar as redes regionais nos seus esforços individuais bem como encorajar a cooperação entre elas.
6. Fazer ligação com os departamentos de juventude de organizações não-governamentais com objetivos semelhantes aos da *Religiões pela Paz*.
  - \* Identificar organizações apropriadas com quem trabalhar e contatos específicos dentro delas;
  - \* Organizar reuniões entre a liderança jovem regional e os departamentos de juventude dessas organizações.

## **Conclamar a Ação**

Reconhecendo o papel importante que os líderes religiosos desempenham ao dirigir sobre questões morais, espirituais, e sociais, nós os conclamamos a se aproximarem dos jovens e escutar a sua perspectiva singular no confronto a violência e para o avanço da segurança compartilhada.

Nós ainda encorajamos os líderes religiosos em todos os níveis a engajar construtivamente em iniciativas inter-religiosas e para promover ativamente o diálogo entre as suas comunidades constitutivas.

Nós exortamos os governos a reconhecer o papel importante desempenhado pelas religiões na esfera pública e a empoderar iniciativas que visem ações multi-religiosas para o bem comum.

Nós conclamamos a mídia a oferecer reportagens equilibradas sobre religiões e a desafiar corajosamente estereótipos e preconceitos religiosos.

Nós conclamamos as lideranças da *Religiões pela Paz* a apoiar e facilitar as redes inter-religiosas de jovens para o avanço do seu trabalho multifacetado, e a continuar a oferecer mecanismos para a partilha de práticas inter-religiosas eficazes na construção de paz e transformação de conflitos.

Nós conclamamos o Comitê Internacional de Jovens a apoiar as redes regionais para perseguir suas metas de curto e longo prazos e, desenvolver programas internacionais e ações concretas que atendam às questões globais dos jovens da *Religiões pela Paz*.

Nós também conclamamos o IYC a escutar e responder às preocupações da rede global e a trabalhar próximo aos corpos governamentais da *Religiões pela Paz* para definir mais claramente o papel do IYC e os mecanismos pelos quais ele vai operar.

Nós expressamos nossa profunda preocupação com os jovens do mundo que são pessoalmente afligidos pela violência e nós conclamamos todos os jovens a trabalhar pela paz.

Finalmente, nós conclamamos outros indivíduos, organizações, e instituições que compartilham nossa preocupação a se unir a esses esforços e integrar essas questões em suas agendas.

Nós optamos pela esperança. O tempo de agir é agora.

**Hiroshima – Japão – Agosto 2006.**

**Conferência Mundial de Religiões pela Paz – Assembléia de Jovens**

*\* Sobrevivente da bomba atômica.*

*(Tradução: Sra. Christina T. Winnischofer)*